



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

**DOM**  
Diário Oficial do Município

Quarta-feira, 17 de Julho de 2013 Ano: XIX - Edição N.: 4353

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais - Secretaria Municipal Adjunta de Direitos de Cidadania

### **ATA DA VIª ASSEMBLEIA DO CONSÓRCIO REGIONAL DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA MULHERES DAS GERAIS**

Aos 02 dias do mês de março de 2012 na sede do Consórcio situada à Rua Doutor Júlio Otaviano Ferreira nº1000, Cidade Nova, Belo Horizonte, realizou-se a VIª Assembleia. Estiveram presentes a prefeita de Betim e Presidenta do Consórcio, senhora Maria do Carmo Lara Perpétuo. O prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, se fez representar pelo senhor José Wilson Ricardo, Secretário Municipal Adjunto de Direitos de Cidadania. A prefeita de Contagem, Marília Campos, se fez representar pela senhora Juliana Diniz, Coordenadora de Políticas para as Mulheres de Contagem. O prefeito de Sabará, William Lúcio Goddard Borges, se fez representar pela senhora Laís Ramalho, Coordenadora de Direitos da Mulheres de Sabará. Participaram também representantes dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Sabará, partícipes do Consórcio Regional de Promoção da Cidadania "Mulheres das Gerais" e as representantes dos Conselhos Municipais de Direitos da Mulher e das Coordenadorias Municipais de Direitos da Mulher dos 04 municípios, a Superintendente do Consórcio "Mulheres das Gerais", senhora Márcia de Cássia Gomes, a Coordenadora Temática do Consórcio, senhora Andréa Chelles, entre outros. Para dar início aos trabalhos, após a instalação e composição da mesa, foi verificado o quórum com presença de todos os municípios partícipes. A presidenta do Consórcio assumiu a coordenação da mesa, e iniciou os trabalhos dando as boas vindas a todas as pessoas e falou da satisfação de estarmos nesse dia na sede do Consórcio para a realização da VI Assembleia, desejando um feliz 2012 para os presentes, inicia os trabalhos com a apresentação da pauta da Assembleia. Como primeiro ponto fala da questão contábil para Consórcios Públicos reforçando a necessidade da transparência na prestação de contas dos Consórcios Públicos e no repasse a contabilidade dos municípios e, antes de passar a palavra para a Superintendente do Consórcio, marca a próxima data da VIIª Assembleia do Consórcio para depois do período das eleições municipais, ou seja, após novembro de 2012. Márcia de Cássia Gomes, Superintendente do Consórcio, dá as boas-vindas à todas as pessoas e, inicia sua participação falando do Contrato de Rateio que é o instrumento legal que garante o repasse financeiro anual dos municípios para o caixa do Consórcio. Apresenta uma tabela com os repasses realizados de 2009 a 2011 e os repasses a serem realizados em 2012. Foram demonstrados as adimplências e as inadimplências de alguns municípios e comunicado que os repasses dos municípios, previsto no Contrato de Rateio deste ano, deverão ser feitos até o primeiro semestre de 2012, por ser um ano eleitoral. Na sequência parabeniza a Presidente do Consórcio e Prefeita de Betim por sua fala em entrevista à Radio Itatiaia, quando ao falar do tema de violência contra às mulheres, citou o Consórcio "Mulheres das Gerais", como uma política regional de Enfrentamento à violência de gênero. Márcia parabeniza, também, à todas as gestoras dos municípios partícipes pelo mês da Mulher e explicou, que a VIª Assembleia teria um caráter informativo e definidor de estratégias. Em relação ao segundo ponto de pauta, informou, que no dia 03 de fevereiro, ocorreu uma reunião na sede do Consórcio, com as/os técnicas/os de referência contábil dos municípios, para repasse de informações e homogeneização de conhecimentos na área contábil relativo à consórcios públicos. Na ocasião, o grupo recebeu todo o material contábil e informes sobre a proposta de regulamentação contábil de Consórcios Públicos editada pelo Supremo Tribunal Nacional (STN/Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação/CCONF). Ainda nesse ponto de pauta, Márcia falou da necessidade de marcarmos reuniões entre os Conselhos Fiscal, Diretoria Executiva e Conselho Consultivo, para que participem da gestão consorciada e tomarem conhecimento das propostas orçamentárias e colaborem na implantação do planejamento do consórcio para 2012. Márcia de Cássia, informa, que o Pronto Pagamento, aprovado na Vª Assembleia, realizada em 20 de dezembro de 2011, já está em pleno funcionamento e, que foi fundamental para dar agilidade as demandas mais emergenciais do Consórcio e do equipamento onde funciona a Casa Abrigo Sempre Viva. Como terceiro ponto de pauta propõe para gestão de 2012, a elaboração de projetos visando a implementação de políticas de geração de renda para melhorar a vida das mulheres atendidas e garantir a autonomia econômica das mesmas, como um importante passo para quebrar o ciclo da violência. Na perspectiva de atuação consorciada comenta sobre a experiência de triagem conjunta feita pela Casa Abrigo Sempre Viva - CASV e Centro Especializado de Assistência Social - CREAS Betim, que aconteceu na sede do Consórcio, dentro dos moldes e da proposta metodológica contida na Norma Técnica de Abrigamento Regional. Como quarto ponto de pauta, inicia a apresentação da previsão orçamentária de 2012, contendo as receitas e despesas da sede do Consórcio, da Casa Abrigo Sempre Viva/CASV e da Casa de Acolhida Temporária. Márcia fez a apresentação detalhada de todas as despesas e, ao tratar das despesas da CASV, Maria do Carmo, questionou se o Consórcio já havia assumido as despesas de

custeio da CASV, Márcia esclarece que estaríamos no momento, pactuando com a Prefeitura de Belo Horizonte a transição das contas de água, luz e telefone e dos demais tributos. Segundo Márcia, ficou acordado, com a SMADC-PBH que o Consórcio assumirá a gestão da CASV a partir de abril de 2012. No processo de transição, a primeira despesa que será assumida pelo Consórcio, e já tem orçamento previsto, será a contratação de equipe de terceirizados para os serviços gerais e de controle na entrada e saída da CASV (cozinheiras, porteiros e auxiliares de serviços gerais). Apresenta a planilha de previsão orçamentária do Consórcio e fala das três ações, quais sejam: Gestão do Consórcio; Gestão Casa Abrigo; e do Abrigamento Temporário (Casa de Acolhida). Segundo Márcia, a proposta orçamentária para o ano de 2012 está projetada em R\$475.000,00, sendo que desse montante, R\$233.500,00 são para custeio da CASV, sem estarem incluídas as despesas com alimentação e para o pagamento do motorista do abrigo. Para custeio do Consórcio está previsto o valor de R\$230.500,00 e a previsão para o Abrigamento Temporário o montante previsto é de R\$11.000,00. No processo de transição da CASV, da gestão da Prefeitura para a gestão do Consórcio, o último item a ser transferido será a alimentação, dada a sua complexidade e por essa despesa estar vinculada diretamente a Secretaria de Abastecimento da PBH. Dito isto, a Prefeita e Presidenta Maria do Carmo sugere que o Consórcio articule com as Secretarias específicas das cidades partícipes do Consórcio, para que os municípios passem a contribuir com o abastecimento dos gêneros alimentícios no Abrigo. Uma vez que aquisição de alimentos no atacado para os municípios tem o custo bem menor. Nesse sentido, Márcia fala da necessidade da elaboração de projetos para redução dos gastos mensais, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável para o abrigo, que envolverão sua auto sustentabilidade, inclusive com projeto de energia solar e da reciclagem do lixo com o aproveitamento do lixo orgânico, com a construção de uma horta orgânica. Com relação a equipe técnica do abrigo, Márcia esclarece, que atualmente, o quadro é composto de técnicas cedidas pelas cidades partícipes do Consórcio, conforme previsto no Contrato de Cessão. Atualmente existem duas técnicas das áreas de psicologia e serviço social, cedidas por Betim e duas por Belo Horizonte, sendo uma auxiliar administrativo e outra analista de políticas pública esta última trabalhando na sede do Consórcio. Em relação ao cargo de gerente, este não será incorporado ao Consórcio, pois trata-se de cargo comissionado da Secretaria Municipal Adjunta dos Direitos de Cidadania- SMADC da PBH. E que será devolvido em breve para a SMADC. Para o preenchimento desse e outros cargos no Consórcio será preciso a realização de um processo seletivo ou outra modalidade de contratação. Maria do Carmo, sugere que se faça articulações com uma das prefeituras para a obtenção e preenchimento do cargo de gerência do abrigo. Dando continuidade a apresentação da planilha de custos, no item do Abrigamento Temporário - Casa de Acolhida, Márcia explica, que inicialmente trata-se de previsão para despesas com hospedagem, passagens e alimentação em trânsito para mulheres que necessitem de abrigo temporário, que não se enquadram no perfil para CASV ou que estão de partida para outra localidade. A Casa de Acolhida de Abrigamento Temporário é um projeto que foi elaborado pela equipe do Consórcio e que já vem sendo discutido na Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de MG, como uma demanda urgente. A discussão feita no Consórcio é a de criação de uma parceria com o governo do estado de MG, no sentido da cessão de um espaço físico para a implantação de um abrigo, que poderá ser implantado e administrado pelo Consórcio Mulheres das Gerais. Devido à falta desse tipo de abrigo, os casos tem sido assumidos pelo Benvinda-Centro de Apoio à Mulher da PBH, que recebe os casos e faz as articulações com outros abrigos da região metropolitana, em caráter temporário e emergencial, o que não supre as necessidades da REDE. Em relação a opção de transferir a CASV da base municipal para a base Consorciada, Márcia explica que por ocasião da construção do Consórcio, essa foi uma proposta de ampliar a gestão do equipamento para outros municípios regionalizando o seu atendimento. Foi uma decisão política com a previsão de ampliação da equipe técnica do abrigo, bem como, a perspectiva de ampliação do nº de vagas de mulheres e suas crianças no abrigo (de 10 famílias, num total de 40 pessoas para 20 famílias num total de 80 pessoas) dobrando assim a capacidade de atendimento do Abrigo com melhorias na estrutura física e no atendimento do mesmo. Girlene Reis representante do município de Contagem, reforça a questão dizendo, que todos os gastos foram discutidos com os representantes do setor responsável das prefeituras partícipes, através de suas Secretarias de Planejamento ou de Assistência, tendo sido arduamente reavaliados e discutidos para que essa transição fosse efetivada. José Wilson, pede a palavra e traz ao grupo a situação do aluguel da casa onde funciona a CASV, que desde junho de 2011 não foi renovado pela PBH junto a Sociedade São Vicente de Paula (SSVP). A PBH está questionando a validade do contrato de aluguel, pois segundo a Procuradoria da PBH, o terreno onde foi construído o abrigo foi cedido por um Prefeito de BH, no ano de 1937, para a Sociedade São Vicente de Paula (SSVP). A questão levantada é que a PBH estaria pagando aluguel de uma casa construída em terreno que ela, Prefeitura, cedeu. Na segunda-feira, dia 5 de março de 2012, o assessor jurídico da SMADC, Sr. Sergio, terá uma reunião com os responsáveis da SSVP para tratar da matéria. Sugere que o Consórcio busque outro imóvel para alugar, por ser o tema discutido complexo, estando a PBH com uma dívida de aluguel com a SSVP desde julho de 2011 e, por isso, não tendo renovado o contrato de locação. Márcia de Cássia explicou, que a casa onde funciona o abrigo já está sendo usada para esse fim, desde setembro de 1996, ou seja, há quase 16 anos o abrigo funciona nesse mesmo espaço e, que devido à essas questões levantadas pela PGM, desde 21/07/2011 o contrato de locação não foi renovado. O aluguel da casa é no valor mensal de R\$5.200,00. Márcia ficou sabendo da inadimplência do aluguel em novembro de 2011, pelos dirigentes da SSVP. Diante do exposto, a Presidente do Consórcio Maria do Carmo Lara falou que irá ligar pessoalmente para o Procurador Geral da PBH, Sr. Marco Antônio e sugere ao Consórcio entrar em contato com a SSVP para negociar um novo contrato de aluguel, para ser assumido integralmente pelo Consórcio e de imediato. E reforça dizendo, que se preciso, devemos pagar o aluguel adiantado como caução. A proposta é renovar o contrato a partir de abril de 2012. Encerrado esse ponto de pauta, Márcia e Girlene informam que na reunião ocorrida no dia 03 de fevereiro na sede do Consórcio com o

grupo responsável pelo orçamentos das cidades partícipes, contamos com a participação do contador da Prefeitura de Betim, Sr. Wagner, ficando definido que a Prefeitura de Betim vai se responsabilizar pelo envio da prestação de contas do Consórcio junto ao Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCMG). Lavrou-se de forma sumária a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim, Presidenta, e demais partícipes.

ASSINATURAS:

MARIA DO CARMO LARA PERPÉTUO (PRESIDENTA)

JULIANA DINIZ (POR CONTAGEM)

JOSÉ WILSON RICARDO (POR BELO HORIZONTE)

LAÍS RAMALHO (POR SABARÁ)

MÁRCIA DE CÁSSIA GOMES (SUPERINTENDENTE)

ANDRÉA CHELLES (COORDENADORA TEMÁTICA)

Belo Horizonte, 02 de março de 2012